



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Beyoncé e Comunicação de Causas: uma análise das estratégias de relações públicas dirigidas para a comunicação de causas no álbum *Renaissance* (2022).

Júlio César Dias de Oliveira – UFAM

Aline Ferreira Lira – UFAM

RESUMO

Este estudo realiza uma análise do álbum *Renaissance* (2022) da artista estadunidense Beyoncé, utilizando o contexto da comunicação de causas para entender as estratégias de relações públicas utilizadas para dialogar com seus públicos através de uma perspectiva mercadológica e diversificada, considerando os aspectos de identificação sociais, raciais e representativos. A obra escolhida para a pesquisa é o sétimo álbum de estúdio da cantora estadunidense, lançado em julho de 2022 em todas as plataformas de *streaming*. O álbum ganhou notoriedade rapidamente nas redes sociais por possuir fortes referências musicais, como, por exemplo, Michael Jackson, Diana Ross, Grace Jones, Prince, Donna Summer, além de explicitar o fluxo de engajamento dos indivíduos inseridos nas respectivas causas abordadas no conteúdo do disco. Para a consecução desta pesquisa, a metodologia empregada é de viés qualitativo-exploratório, buscando descrever os aspectos internos e externos da obra, realizando uma análise contextual dos discursos das canções a fim de observar o impacto social da artista, identificando as causas que foram comunicadas através das canções e aspectos gráficos do disco. Com este estudo, buscou-se explorar o álbum "*Renaissance*" como uma ferramenta eficaz de comunicação de causas por meio da música pop de Beyoncé. Os resultados obtidos destacam a relevância do álbum como um veículo de expressão artística e, potencialmente, como um meio influente para transmitir mensagens relacionadas às causas apoiadas pela artista.

Palavras-Chave: Beyoncé; comunicação; causas sociais; representatividade; relações públicas

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Prof. Dr. Luiz Antonio Santana da Silva e à Aline Ferreira Lira, cujas orientações foram essenciais desde a concepção do tema, bem como ao grupo de estudos IMAGO, pelo ambiente de trocas acadêmicas que me motivou a explorar este projeto. Sou grato também ao meu namorado, Josué Azevedo, e aos colegas de curso, pelo apoio ao longo do processo.

